

Ápice Securitizadora Imobiliária S.A.

CNPJ nº 12.130.744/0001-00

Relatório da Administração

A Ápice Securitizadora Imobiliária S.A. não realizou operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, encerrando o período sem emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"). No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a razão social da Sociedade foi alterada de Portfolio Securitizadora S.A. para Ápice Securitizadora Imobiliária S.A. com objetivo de evidenciar a alteração do controle acionário e enfatizar as características da Sociedade que consiste em adquirir créditos originados por construtores, incorporadores, loteadores, administra-

doras de shopping centers, e demais companhias interessadas em ceder créditos para posterior securitização e distribuição, atuando como intermediário e emissor de títulos e valores mobiliários junto ao Mercado de Capitais. O panorama do mercado de securitização imobiliária está favorável apresentando potencial de crescimento para os próximos anos. Vale ressaltar que empresas dos mais variados setores têm buscado por alternativas de captação de recursos via operações estruturadas de mercado de capitais, alternativas estas que se tornam cada vez mais

atrativas e competitivas com a queda da taxa de juros da economia. Em 11 de janeiro de 2013, a Sociedade autorizou a 1ª emissão de CRI até limite de R\$ 1.000.000.000,00. Em 15 de janeiro de 2013, a Sociedade emitiu 1ª série, 2ª série e 3ª série com volumes de emissão de R\$ 7.962.492,72, R\$ 17.563.518,96 e R\$ 3.174.429,24 respectivamente, cujas liquidações parciais ocorreram em 29 de janeiro de 2013, 31 de janeiro de 2013 e 07 de fevereiro de 2013.
São Paulo, 01 de março de 2013.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31.12.2012		31.12.2011	
		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	45.006	1.157		
Aplicações financeiras	4	-	73.285		
Tributos a recuperar	5	5.373	3.017		
Total do ativo circulante		50.379	77.459		
Não Circulante					
Imobilizado	6	6.022	-		
Total do ativo não circulante		6.022	-		
Total do Ativo		56.401	77.459		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Em reais)

1. Informações Gerais - A Ápice Securitizadora Imobiliária S.A. (anteriormente denominada Portfólio Securitizadora S.A.), é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, cuja sede social foi alterada na referida data para cidade de São Paulo - SP. Sua controladora é a Ápice Consultoria Financeira e Participações Ltda. A Ápice Securitizadora Imobiliária S.A. tem como principais atividades a aquisição e securitização de créditos imobiliários, emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários ou qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário que seja compatível com suas atividades. A Sociedade teve sua denominação social alterada para Ápice Securitizadora Imobiliária S.A. ("Sociedade"), conforme aprovação em Assembléia Geral Extraordinária lavrada em 02 de agosto de 2012. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Sociedade não possui qualquer histórico operacional ou de negócios que possam suportar a alteração de sua classificação de pré-operacional, no entanto, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Em janeiro e fevereiro de 2013, liquidou a 1ª e 2ª série de CRI. **2. Resumo das Principais Práticas Contábeis - 2.1. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade no Brasil. As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. **2.2 Bases de apresentação** - Na elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas trimestralmente. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação, principalmente em debêntures compromissadas e Certificado de Depósito Bancário - CDB. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços, não superando o valor de mercado. **2.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** - Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.5. Avaliação do valor recuperável dos ativos ("teste de impairment")** - A Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se há eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, a qual é apurada considerando as condições de locação dos imóveis. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável. **2.6. Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Sociedade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, é provável que terá de liquidar a obrigação e quando é possível mensurar de forma confiável o valor da obrigação. Uma obrigação construtiva, ou não formalizada, é aquela que decorre das ações da Sociedade que, por via de um padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de uma declaração atual suficientemente específica, indique a outras partes que a Sociedade aceitará certas responsabilidades e, em consequência, cria uma expectativa válida nessas outras partes de que cumprirá com essas responsabilidades. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação determinada para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **2.7. Ativos e passivos contingentes** - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **Ativos contingentes**: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis,

transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa. **Passivos contingentes**: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados ou divulgados. **2.8. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto corrente é baseado no lucro tributável do exercício. O passivo referente ao imposto corrente da Companhia é apurado com base nas alíquotas em vigor nas datas dos balanços, ou seja, 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social. **2.9. Prejuízo por ação** - O prejuízo por ação deve ser calculado dividindo-se o prejuízo do exercício atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício. **2.10. Conclusão das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2013. **3. Caixa e Equivalentes de Caixa** - O saldo da conta "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa e bancos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as disponibilidades, conforme registradas na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliadas com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	31.12.2012	31.12.2011
Bancos	45.006	1.157
	45.006	1.157

4. Aplicações Financeiras - No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o saldo foi resgatado em sua totalidade com o objetivo de alterar estratégia de investimento. O saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 73.285, mantido com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo. **5. Tributos a Recuperar** - O saldo de tributos a recuperar no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 5.373 (R\$ 3.017 em 31 de dezembro de 2011) referente imposto de renda retido na fonte incidente sobre resgate de aplicação financeira.

	31 de dezembro de 2012		
	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação acumulada Líquido
Equipamentos de informática	20%	6.230	(208) 6.022
	20%	6.230	(208) 6.022

7. Patrimônio Líquido - 7.1. Capital social - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 400.000 dividido em 400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **7.2. Reserva Legal** - De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal que não pode exceder 20% do capital social. A Sociedade não possui reserva legal constituída, pois o exercício findo em 31.12.2012 não apurou lucro. **7.3. Destinação do Resultado** - Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do período nos termos da Lei das Sociedades por Ações, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	01.01.2012	01.01.2011	28.05.2010-
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010
Rendimento de aplicação financeira	3.715	14.487	9.213
	3.715	14.487	9.213

9. Despesas por Natureza - A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC e pelas IFRSs, o detalhamento por natureza está apresentado a seguir:

	01.01.2012	01.01.2011	28.05.2010-
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010
Despesas com pessoal	(48.000)	(72.000)	(46.600)
Serviços de terceiros	(60.000)	(54.451)	(34.030)
Outras despesas	(12.109)	(32.543)	(15.711)
	(120.109)	(158.994)	(96.341)

10. Outras Informações - a) A Sociedade não possui ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, portanto não tem exposição cambial. b) Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, informamos que a empresa contratada para auditar as demonstrações financeiras fin-

A Administração

Demonstrações do Resultado para o Período de 31.12.2012 e 31.12.2011 (Em reais - R\$, exceto o lucro básico por ação)			
	Nota explicativa	31.12.2012	31.12.2011
Despesas Receitas Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	9	(120.109)	(158.994)
Resultado financeiro		3.715	14.487
Receitas financeiras	8	3.715	14.487
Prejuízo do Período		(116.394)	(144.507)
Quantidade de Ações		400.000	300.000
Lucro Básico por Ação - R\$		(0,29)	(0,48)
A Sociedade não possui itens de resultado abrangente no período corrente.			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Período de 31.12.2012 e 31.12.2011 (Em reais - R\$)				
	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31.12.2010		300.000	(87.128)	212.872
Prejuízo em 31.12.2011		-	(144.507)	(144.507)
Saldos em 31.12.2011		300.000	(231.635)	68.365
Integr. de cap. em 25.04.2012		100.000	-	100.000
Prejuízo em 31.12.2012		-	(116.394)	(116.394)
Saldos em 31.12.2012	7	400.000	(348.029)	51.971

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Período de 31.12.2012 e 31.12.2011 (Em reais - R\$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			31.12.2012	31.12.2011
Prejuízo do período				
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação			208	-
Aumento nos passivos operacionais:				
Contas a pagar			2.478	-
Tributos a recuperar			(2.356)	-
Obrigações sociais e trabalhistas			(7.350)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			(123.414)	(144.507)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisições de imobilizado			(6.022)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			(6.022)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento de capital			100.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento			100.000	-
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			74.442	220.140
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício			45.006	74.442
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa				
			(29.436)	(145.698)

Demonstrações do Valor Adicionado para o Período de 31.12.2012 e 31.12.2011 (Em reais - R\$)

	31.12.2012	31.12.2011
Receitas		
Insumos adquiridos de terceiros	(55.093)	(70.003)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(55.093)	(70.003)
Valor adicionado bruto	(55.093)	(70.003)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(55.093)	(70.003)
Valor adicionado recebido em transferência	3.715	14.487
Receitas financeiras	3.715	14.487
Valor adicionado total a distribuir	(51.378)	(55.516)
Distribuição do valor adicionado	(51.378)	(55.516)
Pessoal	48.000	72.000
Remuneração direta	48.000	72.000
Impostos, taxas e contribuições	17.016	16.959
Remuneração de capitais de terceiros	-	32
Juros	-	32
Remuneração de capitais próprios	(116.394)	(144.507)
Prejuízo do período	(116.394)	(144.507)

das em 31.12.2012 da Ápice Securitizadora Imobiliária S.A. não presta outros serviços que não o de auditoria externa. c) A Sociedade não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhistas, cível, que devam estar registrados nas demonstrações financeiras findas em 31.12.2012. **11. Fatos Relevantes** - Em 02.08.2012, foi vendido o montante de 285.000 ações ordinárias com direito a voto, nominativas e sem valor nominal e 115.000 ações preferenciais sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal, representando 100% do capital social da Sociedade para Ápice Consultoria Financeira e Participações Ltda. **12. Eventos Subsequentes** - Em 29.01.2013, 31.01.2013 e 07.02.2013, liquidou a 1ª e 2ª série de CRI.

Contador - CRC 1SP 17988/O-5

mente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2013

Lopes, Machado & B. K. R. CRC-RJ-2026-O
 Auditores Contábeis e Relatores Responsáveis
 Mario Vieira Lopes - Contador - CRC-RJ-06.611/0
 Paulo Buzzi Filho - Contador - CRC-RJ-071138/O-5

CONTINENTAL AIRLINES INC.

CNPJ: 01.526.415/0001-66

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2011 - Em Reais

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	2.973.688,23	Fornecedores	1.321.080,72
Clientes	2.967.564,33	Impostos e Contribuições a Recolher	744.094,42
Impostos a Recuperar	323,96	Provisões Trabalhistas	1.050.433,33
Adiantamentos a Funcionários	86.688,57	Salários a Pagar	17.818,96
Despesas Antecipadas	49.820,52	Faturas de Cargas a Pagar	10.139,92
Outros Circulantes	10.290,02	Casa Matriz	4.629.652,02
	<u>6.088.375,63</u>	Outras Contas a Pagar	47.724,08
Não Circulante			7.820.943,45
Realizável a Longo Prazo		Patrimônio Líquido	
Depósitos Judiciais	2.069.622,14	Capital Social	530.400,00
Imobilizado	193.345,68		530.400,00
Total do Ativo	8.351.343,45	Total do Passivo	8.351.343,45

São Paulo, 31 de Dezembro de 2011

Cristiane Sampaio Franck
 Representante Legal

Antonio Carlos Costa
 Contador - CRC 1SP220084/O-7

Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2011 - Em Reais

Reembolso de Despesas		79.683.473,18
Despesas Operacionais		
Aeroporto		(1.164.257,91)
Comissões		(22.124.174,15)
Indenizações		(1.776.184,37)
Transporte de Passageiros/Cargas		(248.550,77)
Taxas de Agente		(99.349,84)
Hospedagens de Tripulações		(1.026.734,22)
Tarifas Aeroportuárias		(17.021.010,73)
Despesas Administrativas		(23.812.145,55)
Despesas c/Pessoal		(8.179.469,25)
Encargos Sociais		(3.554.702,84)
Provisões de Férias e 13º Salário		(610.324,41)
		(79.616.904,04)
Despesas Financeiras		
Despesas Financeiras		(48.976,95)
Outras Despesas Financeiras		(17.592,19)
		(66.569,14)
Resultado Líquido do Exercício		0,00